

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIA E EDUCAÇÃO**

WIBISON MENEZES SILVA

**LITERATURA E MÍDIA NO ENSINO: A ATUALIDADE DE *O CORTIÇO*, DE
ALUÍSIO AZEVEDO, E O USO DE *PODCASTS* COMO RECURSO DE
LEITURA CRÍTICA NO AMBIENTE ESCOLAR**

**São Borja
2025**

WIBISON MENEZES SILVA

LITERATURA E MÍDIA NO ENSINO: A ATUALIDADE DE *O CORTIÇO*, DE ALUÍSIO AZEVEDO, E O USO DE *PODCASTS* COMO RECURSO DE LEITURA CRÍTICA NO AMBIENTE ESCOLAR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em Mídia e Educação da Universidade Aberta do Brasil/Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista em Mídia e Educação.

Orientador: Profa. Dra. Fabiane Lazzaris

**São Borja
2025**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

S586 Silva, Wibison Menezes
LITERATURA E MÍDIA NO ENSINO: A ATUALIDADE DE O CORTIÇO,
DE ALUÍSIO AZEVEDO, E O USO DE PODCASTS COMO RECURSO DE
LEITURA CRÍTICA NO AMBIENTE ESCOLAR / Wibison Menezes Silva.
18 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Especialização)--
Universidade Federal do Pampa, ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIA E
EDUCAÇÃO, 2025.

"Orientação: Fabiane Lazzaris".

1. Literatura. 2. Ensino. 3. Letramento Digital. 4. Cultura Digital. 5. Podcast. I. Título.

WIBISON MENEZES SILVA

LITERATURA E MÍDIA NO ENSINO: A ATUALIDADE DE O CORTIÇO, DE ALUÍSIO AZEVEDO, E O USO DE PODCASTS COMO RECURSO DE LEITURA CRÍTICA NO AMBIENTE ESCOLAR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em Mídia e Educação da Universidade Aberta do Brasil/Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista em Mídia e Educação.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 25 de novembro de 2025.

Banca examinadora:

Documento assinado digitalmente

gov.br

FABIANE LAZZARIS

Data: 09/12/2025 17:30:55-0300

Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Prof^ª. Dr^ª. Fabiane Lazzaris
Orientadora
Unipampa UAB

Documento assinado digitalmente

gov.br

ADRIANA RUSCHEL DUVAL

Data: 16/12/2025 20:19:54-0300

Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Prof^ª. Dr^ª Adriana Duval
Unipampa

Documento assinado digitalmente

gov.br

SIDNEY PIRES MARTINS

Data: 18/12/2025 11:36:46-0300

Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Prof. Me. Sidney Pires Martins
Unipampa UAB

LITERATURA E MÍDIA NO ENSINO: A ATUALIDADE DE *O CORTIÇO*, DE ALUÍSIO AZEVEDO, E O USO DE *PODCASTS* COMO RECURSO DE LEITURA CRÍTICA NO AMBIENTE ESCOLAR

Resumo

Este artigo investiga o potencial formativo da integração entre Literatura, Educação e Mídia no ensino de *O Cortiço*, de Aluísio Azevedo, por meio da produção de *podcasts*. Fundamentada em uma abordagem qualitativa e exploratória, a pesquisa dialoga com autores como Candido, Cosson, Rojo, Jenkins e Lévy, desenvolvendo uma sequência didática que articula leitura crítica, debate e criação colaborativa. Os resultados esperados indicam que a mediação sonora favorece o desenvolvimento do Letramento Literário e crítico, ampliando a compreensão estética e social da obra, fortalecendo competências comunicativas e digitais e promovendo o protagonismo estudantil. Conclui-se que a integração entre leitura e produção cultural constitui caminho promissor para renovar práticas pedagógicas e contribuir para a formação de leitores críticos e autônomos no Ensino Médio.

Palavras-chave: Literatura; Educação; Letramento; Mídia sonora; *Podcast*; *O Cortiço*.

Abstract

This article investigates the formative potential of integrating Literature, Education, and Media in the teaching of *O Cortiço*, by Aluísio Azevedo, through the production of *podcasts*. Developed within a qualitative and exploratory framework, and supported by authors such as Candido, Cosson, Rojo, Jenkins, and Lévy, the study proposes a didactic sequence that articulates critical reading, dialogue, and collaborative creation. The expected results indicate that sound-mediated practices foster Literary and critical Literacy, expanding students' aesthetic and social understanding of the work, strengthening communicative and digital skills, and promoting student protagonism. The study concludes that the articulation between reading and cultural production offers a promising path for renewing pedagogical practices and supporting the development of autonomous, critical readers in high school.

Keywords: Literature; Education; Literacy; Sound media; *Podcast*; *O Cortiço*.

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1 INTRODUÇÃO | 06 |
| 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA | 08 |
| 2.1 O Realismo e o valor formativo de <i>O Cortiço</i> | 09 |
| 2.2 O Ensino de Literatura e o Letramento literário e crítico..... | 10 |
| 2.3 O <i>podcast</i> como mediação pedagógica contemporânea | 10 |
| 3 METODOLOGIA | 11 |
| 4 PROPOSTA PEDAGÓGICA: LEITURA DE <i>O CORTIÇO</i> MEDIADA POR <i>PODCASTS</i> LITERÁRIOS | 13 |
| 5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS | 14 |
| 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 16 |
| 7 REFERÊNCIAS | 17 |

1. INTRODUÇÃO

A Literatura ocupa lugar central na formação humana por sua capacidade de expressar e problematizar a experiência social, histórica e simbólica dos sujeitos. No contexto escolar, seu ensino não deve restringir-se à memorização de estilos ou datas, mas assumir função ética, estética e crítica, em consonância com a perspectiva de Antonio Candido, para quem a literatura “humaniza em sentido profundo, porque faz viver”¹. Ler obras clássicas permite ao estudante compreender a complexidade das relações sociais e refletir sobre sua própria inserção no mundo — sobretudo quando essas obras são mediadas por práticas pedagógicas que dialogam com linguagens contemporâneas.

Nesse sentido, *O Cortiço* (1890), de Aluísio Azevedo, destaca-se como narrativa fundamental para compreender tensões da sociedade brasileira do século XIX, especialmente aquelas relacionadas à desigualdade, ao determinismo social e à vida urbana em transformação. A representação do cortiço como espaço simbólico e coletivo, onde se entrelaçam experiências de imigrantes, trabalhadores e grupos marginalizados, evidencia o que Alfredo Bosi chama de “materialidade da vida e brutalidade das relações de poder”². Assim, a leitura da obra continua atual e pertinente, pois permite relacionar questões históricas do Brasil oitocentista a desigualdades que ainda perpassam o cotidiano de muitos estudantes.

Apesar disso, observa-se no ensino médio certa resistência à leitura de clássicos literários, muitas vezes associada a abordagens que fragmentam o texto ou o tratam como conteúdo meramente informativo. Para Rildo Cosson, “ensinar literatura é ensinar leitura, e ler é sempre mais do que decifrar o código: é participar de um mundo”³. Tal compreensão requer práticas pedagógicas que devolvam ao estudante o lugar de leitor ativo, capaz de interpretar, sentir e problematizar o texto. Esse desafio torna-se ainda maior em um cenário marcado pela ubiquidade das mídias digitais e pelas novas formas de comunicação da cultura contemporânea.

¹ CANDIDO, 2004, p. 45.

² BOSI, 1996, p. 254.

³ COSSON, 2021, p. 19.

Nesse contexto, o *podcast* literário surge como recurso pedagógico capaz de ampliar a experiência de leitura, integrando oralidade, interpretação e autoria. O formato, próximo das práticas comunicacionais dos jovens, favorece a criação colaborativa, a dramatização de trechos do livro e o desenvolvimento da escuta atenta — dimensões fundamentais do letramento literário e crítico. Pierre Lévy destaca que vivemos em uma ecologia cognitiva marcada pela “inteligência coletiva”⁴, na qual o conhecimento circula por múltiplas mídias, ampliando possibilidades de produção e compartilhamento de sentido. Henry Jenkins, por sua vez, observa que a cultura da convergência transforma leitores em participantes ativos⁵. Incorporar os *podcasts* ao ensino de *O Cortiço* significa, portanto, aproximar a literatura da realidade midiática dos estudantes, promovendo uma experiência interpretativa mais ampla e engajada.

A presente proposta busca articular Literatura e Mídia no Ensino Médio, por meio de uma sequência didática que integra a leitura crítica de *O Cortiço* à produção de *podcasts*. Com base nos estudos de Candido, Cosson, Rojo, Jenkins, Lévy e Soares, o trabalho defende que a mediação sonora pode potencializar a formação leitora, ampliar a compreensão estética da obra e fortalecer a autonomia interpretativa dos estudantes. Nessa perspectiva, a escola torna-se espaço de diálogo entre tradição e contemporaneidade, reafirmando a literatura como forma de leitura do mundo e como prática de formação integral.

O artigo organiza-se da seguinte maneira: (1) fundamentação teórica sobre o Realismo, o ensino de literatura e as mídias sonoras; (2) metodologia qualitativa e exploratória; (3) proposta pedagógica baseada na sequência didática; (4) análise dos resultados esperados; e (5) considerações finais. O objetivo é demonstrar como a integração entre literatura e cultura digital pode ressignificar o ensino de obras clássicas, tornando-o mais significativo para o estudante e reafirmando a literatura como experiência estética, crítica e cidadã.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

⁴ LÉVY, 1999, p. 28.

⁵ JENKINS, 2009, p. 23.

A fundamentação teórica articula três dimensões essenciais — Literatura, Educação e Mídia — para sustentar a proposta de leitura crítica de *O Cortiço*, mediada pela produção de *podcasts* no ensino médio. A seguir, apresentam-se os eixos que orientam essa articulação: o Realismo de Aluísio Azevedo, o Letramento literário e crítico, e a mídia *podcast* como ferramenta pedagógica contemporânea.

2.1 O Realismo e o valor formativo de *O Cortiço*

O Realismo brasileiro surgiu na segunda metade do século XIX como reação ao idealismo romântico, buscando representar a sociedade com objetividade e crítica. Segundo Alfredo Bosi, essa tendência nasce da necessidade de compreender “as estruturas do comportamento humano dentro de suas condições sociais e históricas”⁶. Nesse contexto, *O Cortiço* (1890) se destaca pela descrição minuciosa das dinâmicas urbanas do Rio de Janeiro e pela exposição das desigualdades estruturais que marcavam a vida das classes populares.

Em Aluísio Azevedo, *O Cortiço* funciona como organismo vivo e simbólico, moldando as ações humanas e revelando tensões sociais, étnicas e econômicas. João Alexandre Barbosa observa que esse espaço “não é cenário, mas organismo pulsante”⁷. A narrativa naturalista evidencia o determinismo ambiental e social, permitindo ao leitor refletir sobre as forças que condicionam a vida dos sujeitos — um aspecto que continua atual para compreender as contradições urbanas e as persistentes desigualdades no Brasil.

O potencial formativo da obra reside nessa possibilidade de diálogo entre passado e presente. Antonio Candido destaca que a literatura exerce função humanizadora ao incorporar experiências imaginárias à vida do leitor⁸. Assim, a leitura de *O Cortiço* no ambiente escolar torna-se oportunidade para discutir temas como desigualdade, exclusão, racismo e relações de poder, além de desenvolver sensibilidade estética e senso crítico.

⁶ BOSI, 1996, p. 257.

⁷ BARBOSA, 1991, p. 73.

⁸ CANDIDO, 2004, p. 47.

2.2 O Ensino de Literatura e o Letramento literário e crítico

Historicamente, o Ensino de Literatura no Brasil foi marcado por abordagens enciclopédicas, centradas em datas, escolas e características estilísticas, o que distanciou o estudante da experiência estética. Rildo Cosson propõe superar esse modelo, compreendendo o letramento literário como prática interpretativa e social: “a leitura literária precisa ser experiência estética e não tarefa escolar”⁹. Seu modelo de Sequência Didática Literária — motivação, leitura, interpretação e produção — orienta o desenvolvimento de práticas que reconhecem o estudante como leitor autônomo.

Roxane Rojo amplia essa perspectiva ao discutir os letramentos múltiplos e críticos, enfatizando que a escola deve considerar as novas linguagens e mídias que compõem a cultura contemporânea. Para a autora, é necessário “abrir-se à pluralidade de práticas de leitura e escrita”, integrando tecnologias sem reduzir o rigor acadêmico¹⁰. O Letramento crítico, nesse sentido, forma leitores capazes de analisar discursos, compreender relações de poder e posicionar-se eticamente.

Teresa Colomer reforça que a leitura literária envolve a construção de significados complexos, considerando o texto em sua integridade estética¹¹. Essa compreensão é fundamental para o trabalho com *O Cortiço*, cuja densidade temática exige mediação cuidadosa para estimular reflexão, sensibilidade e criticidade. Ao articular literatura e práticas colaborativas, possibilita-se ao estudante uma leitura ampliada, que une fruição estética e compreensão social.

2.4 O *podcast* como mediação pedagógica contemporânea

O *podcast*, enquanto mídia sonora, integra oralidade, narrativa e autoria, aproximando-se das práticas comunicacionais dos jovens. Henry Jenkins argumenta que a cultura da convergência transforma consumidores em participantes ativos, destacando a importância da “cultura participativa” na

⁹ COSSON, 2021, p. 19.

¹⁰ ROJO, 2013, p. 25.

¹¹ COLOMER, 2007, p. 11.

aprendizagem¹². Ao produzir *podcasts* sobre *O Cortiço*, o estudante deixa de ser receptor e torna-se produtor de sentidos, elaborando roteiros, dramatizando personagens e reinterpretando temas centrais da obra.

A Educomunicação, conforme Ismar de Oliveira Soares, orienta o uso pedagógico das mídias a partir de práticas colaborativas, dialógicas e críticas¹³. O *podcast* se inscreve nessa perspectiva, pois permite que os alunos interpretem, discutam e expressem suas leituras de modo criativo e coletivo. A produção sonora amplia a compreensão do texto literário ao exigir planejamento, argumentação, organização discursiva e escuta ativa.

Pierre Lévy contribui com a noção de inteligência coletiva, segundo a qual as tecnologias digitais favorecem a construção compartilhada do conhecimento¹⁴. Ao trabalhar em grupos, os estudantes exercitam competências comunicativas, colaborativas e digitais, alinhadas às competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente aquelas relacionadas à comunicação, pensamento crítico e cultura digital.

No entanto, como adverte Lúcia Santaella, o uso das tecnologias deve ser intencional pedagogicamente, evitando a superficialidade e a dispersão típicas de ambientes digitais¹⁵. Assim, o *podcast* não substitui a leitura literária, mas a complementa, ampliando modos de fruição e compreensão da obra, desde que orientado com clareza e objetivo.

3. METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, exploratória e de natureza aplicada, orientada por pressupostos da Educação contemporânea, dos estudos de Letramento e das práticas de mediação cultural por meio da Mídia sonora. O objetivo é investigar como a articulação entre a leitura crítica de *O Cortiço* e a produção de *podcasts* pode favorecer o desenvolvimento do Letramento Literário e crítico no Ensino Médio.

¹² JENKINS, 2009, p. 39.

¹³ SOARES, 2011, p. 63.

¹⁴ LÉVY, 1999, p. 28.

¹⁵ SANTAELLA, 2004, p. 14.

A abordagem qualitativa é adequada por permitir compreender processos interpretativos, percepções subjetivas e práticas culturais dos estudantes. Para Bogdan e Biklen (1994), esse tipo de pesquisa busca interpretar significados construídos em situações educativas reais, valorizando o contexto e a interação entre sujeitos. No âmbito da Educação, essa perspectiva possibilita observar como os estudantes se engajam na leitura da obra, como constroem sentidos e de que forma transformam essas leituras em produção autoral.

O caráter exploratório justifica-se porque a integração sistematizada entre Literatura e *podcasts* ainda é pouco desenvolvida na prática escolar, apesar de sua pertinência diante das transformações promovidas pela cultura digital. A pesquisa não visa confirmar hipóteses rígidas, mas compreender potencialidades, limites e efeitos da proposta pedagógica, seguindo o princípio de Gil (2008) de que estudos exploratórios buscam ampliar a familiaridade com fenômenos emergentes.

O procedimento metodológico central é a aplicação de uma Sequência Didática Literária, conforme modelo de Rildo Cosson (2021), adaptada para incluir a Mídia sonora como etapa de produção e expressão interpretativa. A sequência compreende quatro momentos: (1) motivação, (2) leitura e discussão da obra, (3) interpretação e análise crítica, e (4) produção de *podcasts* temáticos. Cada etapa foi planejada para promover o diálogo entre texto, contexto e práticas culturais contemporâneas, estimulando protagonismo estudantil e autonomia intelectual.

Os encontros previstos para a aplicação da sequência incluem atividades de leitura guiada, rodas de conversa, análise de trechos significativos da obra, estudo de personagens, debates temáticos e oficinas de escrita para criação de roteiros. A produção dos *podcasts* ocorre em grupos, favorecendo colaboração, negociação de sentidos e construção coletiva do conhecimento — dimensões que Pierre Lévy (1999) identifica como próprias da inteligência coletiva na cultura digital.

Os instrumentos de registro e análise compreendem: anotações de campo, registros das discussões em sala, materiais produzidos pelos estudantes e roteiros dos *podcasts*. Embora a pesquisa se situe no campo da Educação aplicada e não envolva análise estatística, os dados qualitativos permitem avaliar

indícios de desenvolvimento do Letramento Literário e crítico, bem como o impacto da Mídia na compreensão estética e social de *O Cortiço*.

Por fim, o estudo respeita princípios éticos da pesquisa em Educação, assegurando anonimato dos estudantes, uso pedagógico dos materiais produzidos e transparência nos objetivos. A metodologia proposta possibilita compreender como práticas de leitura dialógica, articuladas a uma Mídia significativa para os jovens, podem ressignificar o ensino da Literatura e ampliar a experiência estética no contexto escolar.

4. PROPOSTA PEDAGÓGICA: LEITURA DE O CORTIÇO MEDIADA POR PODCASTS LITERÁRIOS

A proposta pedagógica foi desenvolvida a partir de uma Sequência Didática Literária adaptada para integrar leitura crítica, discussão colaborativa e produção sonora. O objetivo é potencializar a compreensão de *O Cortiço* por meio de práticas que articulem Literatura, Letramento e Mídia, promovendo o protagonismo dos estudantes e ampliando sua experiência estética e reflexiva.

A sequência estrutura-se em quatro momentos interdependentes, inspirados no modelo de Cosson (2021): motivação, leitura, interpretação e produção. No primeiro momento, busca-se despertar o interesse dos estudantes por meio de estratégias que aproximem a obra de seu cotidiano, como a análise de ilustrações, capas de diferentes edições e discussões sobre desigualdades sociais e espaços urbanos. Essa etapa inicial permite ativar repertórios culturais, estabelecer vínculos com a realidade e construir hipóteses interpretativas sobre o enredo e os personagens.

No segundo momento, realiza-se a leitura orientada da obra, combinando trechos selecionados, leitura integral e discussões coletivas. São propostas atividades que envolvem identificação de temas centrais, estudo da construção do espaço, análise das figuras sociais representadas e compreensão das tensões narrativas. A mediação do professor privilegia perguntas abertas, debates e rodas de conversa, estimulando o estudante a compreender a complexidade estética e social da narrativa.

O terceiro momento dedica-se à interpretação crítica, aprofundando a análise do texto literário e relacionando-o a questões contemporâneas. Os

estudantes examinam a representação do cortiço como espaço simbólico, discutem determinismo, desigualdade, racismo estrutural, imigração e relações de poder, articulando sua leitura ao contexto histórico do século XIX e aos desafios sociais atuais. Essa etapa busca desenvolver habilidades de leitura crítica, ampliando a capacidade de argumentação, escuta e diálogo.

O quarto momento consiste na produção de *podcasts* literários. Os estudantes, organizados em grupos, elaboram roteiros, selecionam trechos significativos da obra, discutem interpretações, escolhem temas e criam episódios sonoros que expressem sua leitura de *O Cortiço*. A produção envolve planejamento, escrita, oralidade, trabalho colaborativo e uso criativo de recursos da Mídia sonora, articulando estética, crítica e autoria. Essa etapa reforça a compreensão de que ler Literatura é também produzir sentido, participar de práticas culturais e dialogar com o mundo.

A utilização do *podcast* como prática de expressão interpretativa favorece competências comunicativas e digitais, permitindo que o estudante se torne agente ativo na construção do conhecimento. O processo de produção sonora estimula autonomia, protagonismo e pertencimento, pois os estudantes percebem que suas vozes e interpretações têm espaço e relevância. A combinação entre leitura, debate e criação amplia a experiência literária, tornando-a mais significativa e conectada à cultura contemporânea.

Por fim, a proposta articula o estudo de uma obra clássica da Literatura brasileira com práticas culturais juvenis, respondendo aos desafios da Educação atual e promovendo um ensino que integra tradição e inovação. Ao reconhecer os estudantes como leitores-autores e produtores de sentidos, a sequência contribui para o desenvolvimento do Letramento Literário e crítico, reafirmando a importância da Literatura como prática de formação humana e cidadã.

5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS

A proposta pedagógica apresentada busca promover, de maneira integrada, o desenvolvimento do Letramento Literário e crítico por meio da leitura de *O Cortiço* e da produção de *podcasts*. Espera-se que os estudantes ampliem sua compreensão estética, histórica e social da obra, ao mesmo tempo em que

desenvolvam competências de linguagem, interpretação e participação cultural. A seguir, apresentam-se os principais resultados esperados a partir da aplicação da sequência didática.

Primeiramente, prevê-se o fortalecimento da relação dos estudantes com a Literatura, superando abordagens centradas apenas em conteúdos descritivos ou em resumos estruturais. A leitura guiada da obra, articulada à discussão coletiva, possibilita que os alunos percebam o texto literário como campo de múltiplos sentidos, capaz de provocar reflexões sobre desigualdade, poder, espaço urbano e subjetividades. Essa experiência contribui para a formação de leitores mais sensíveis, críticos e capazes de estabelecer conexões entre ficção e realidade.

Outro resultado esperado é o desenvolvimento do Letramento crítico, compreendido como a capacidade de analisar discursos, questionar representações sociais e posicionar-se eticamente diante dos temas abordados. A interpretação colaborativa de *O Cortiço* favorece a construção de argumentos, a formulação de hipóteses e a ampliação da consciência histórica dos estudantes. Espera-se que, ao relacionarem o cortiço ficcional às condições de vida de populações marginalizadas no Brasil contemporâneo, os alunos reconheçam a permanência de desigualdades estruturais e se tornem capazes de problematizar essas questões com autonomia.

Em relação à produção de *podcasts*, espera-se o desenvolvimento de competências comunicativas e midiáticas, incluindo planejamento de roteiros, organização de ideias, argumentação oral, clareza discursiva e domínio de ferramentas digitais básicas. O trabalho em grupo permite que os estudantes experimentem processos colaborativos de criação, exercitando negociação de sentidos, escuta ativa e corresponsabilidade. Ao transformar sua leitura em um produto sonoro, o estudante vivencia uma prática de autoria que reforça sua autonomia intelectual e sua capacidade de expressar interpretações literárias de forma criativa.

Além disso, prevê-se que o uso da Mídia sonora amplie o engajamento dos estudantes com a obra, ao favorecer práticas culturais próximas de seu cotidiano. O *podcast* torna-se um meio de aproximar a Literatura das linguagens contemporâneas, sem substituir a leitura, mas ampliando seus modos de fruição. Ao reconhecer que sua voz tem lugar no processo interpretativo, o estudante se

implica mais profundamente na atividade e estabelece uma relação mais significativa com o texto literário.

Por fim, espera-se que a sequência didática contribua para a formação integral dos estudantes, articulando aspectos cognitivos, estéticos e sociais. A união entre leitura, diálogo e produção cultural promove uma compreensão mais ampla da obra e da realidade, possibilitando que os alunos desenvolvam habilidades fundamentais para a Educação atual: pensamento crítico, criatividade, colaboração, autonomia e sensibilidade estética. Dessa forma, a proposta reafirma a importância da Literatura como prática formativa e evidencia o potencial das Mídias contemporâneas para enriquecer o ensino e ampliar a participação dos estudantes no processo educativo.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A articulação entre Literatura, Educação e Mídia apresenta-se como caminho promissor para ressignificar o ensino de obras clássicas no Ensino Médio. A proposta desenvolvida neste artigo buscou demonstrar como a leitura crítica de *O Cortiço*, aliada à produção de *podcasts*, pode favorecer o desenvolvimento do Letramento Literário e crítico, aproximando os estudantes da experiência estética e interpretativa que caracteriza a formação leitora.

Os resultados esperados indicam que a integração entre leitura, diálogo e produção cultural amplia o engajamento dos estudantes e fortalece sua autonomia na construção de sentidos. A obra de Aluísio Azevedo, ao retratar desigualdades estruturais e tensões sociais do Brasil do século XIX, oferece um espaço privilegiado para a reflexão crítica sobre questões que permanecem atuais. Quando mediada por práticas colaborativas e por uma Mídia familiar aos jovens, essa leitura torna-se mais significativa, permitindo que os alunos compreendam o texto literário como expressão da condição humana e como instrumento de leitura do mundo.

A produção de *podcasts* revelou-se, no contexto desta proposta, uma estratégia que articula criatividade, autoria e colaboração. Ao transformarem interpretações literárias em produtos sonoros, os estudantes assumem o papel de protagonistas, desenvolvendo competências comunicativas, digitais e sociais

essenciais para a Educação contemporânea. Essa prática não substitui a leitura, mas a potencializa, ampliando modos de fruição e promovendo uma relação mais profunda com a obra.

Conclui-se que a integração entre Literatura e Mídias digitais pode contribuir de forma significativa para a formação de leitores críticos e para a renovação das práticas pedagógicas. A sequência didática apresentada demonstra que é possível manter o rigor estético e a reflexão crítica ao mesmo tempo em que se incorporam linguagens contemporâneas ao processo educativo. Assim, o trabalho reforça a importância de práticas pedagógicas que valorizem a leitura como experiência, a autoria estudantil e a participação cultural, reafirmando a Literatura como prática de formação humana e cidadã.

Por fim, espera-se que esta proposta inspire outras iniciativas que explorem as potencialidades da cultura digital para enriquecer o ensino de Literatura, ampliando o acesso, o interesse e a profundidade das experiências leitoras no ambiente escolar. A aproximação entre tradição e inovação não diminui a complexidade da obra literária; ao contrário, torna possível que ela continue a dialogar com novas gerações, mantendo viva sua potência estética e formativa.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Aluísio. *O cortiço*. São Paulo: Ática, 1998.

BARBOSA, João Alexandre. *Aluísio Azevedo e a estética do Naturalismo*. São Paulo: Perspectiva, 1991.

BORDINI, Maria da Glória; AGUIAR, Vera Teixeira de. *Literatura: a formação do leitor*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. 49. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular – BNCC*. Brasília: MEC, 2018.

BRAYNER, Sônia. *Realismo e Naturalismo: da estética à ideologia*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1974.

CANDIDO, Antonio. *A literatura e a formação do homem*. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

CHARTIER, Roger. *A aventura do livro: do leitor ao navegador*. São Paulo: UNESP, 1999.

COLOMER, Teresa. *Andar entre livros: a leitura literária na escola*. São Paulo:

Global, 2007.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2021.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 42. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

JENKINS, Henry. *Cultura da convergência*. São Paulo: Aleph, 2009.

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.

LUCKESI, Cipriano. *Avaliação da aprendizagem escolar*. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. São Paulo: Hucitec, 2001.

ROJO, Roxane. *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola, 2013.

SANTAELLA, Lúcia. *Navegar no ciberespaço: o perfil do leitor imersivo*. São Paulo: Paulus, 2004.

SOARES, Ismar de Oliveira. *Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação*. São Paulo: Paulinas, 2011.

ZILBERMAN, Regina. *A leitura literária na escola*. São Paulo: Global, 2003.